

EXTRATO ARBÓREO NAS PASTAGENS: O CASO DA AGRICULTURA FAMILIAR (COMUNIDADE DE BENFICA, SUL DO PARÁ)

SANTOS* A. M. (UFPA, Marabá - PA, alessiomsag@yahoo.com.br); MITJA D. (IRD/Embrapa Cerrados, Brasília - DF, mitja@cpac.embrapa.br); CARVALHO, D. C. (IRD, Marabá - PA).

Na região de Marabá existem grandes extensões de pastagens caracterizadas pela ausência de plantas daninhas, pelo contrário as pastagens dos agricultores familiares apresentam uma alta diversidade de invasoras, dentre as quais algumas conseguem se manter ou se desenvolver para se tornar arborescentes nos pastos. Estas plantas, árvores ou palmeiras, têm um papel importante, tanto para limitação da degradação da biodiversidade quanto para suas utilidades. O trabalho foi realizado em 26 propriedades nas quais 62 pastagens foram visitadas junto com o agricultor. Em cada pasto foram repertoriadas todas as árvores e palmeiras presentes e foram coletadas várias amostras de cada espécie para identificação no herbário. Setenta e uma espécies foram encontradas pertencentes a 32 famílias das quais 4 se destacaram com maior número de espécies: Caesalpiniaceae (11), Mimosaceae (10), Arecaceae (5) e Lecythydaceae (4); vinte famílias apresentaram uma única espécie. Vinte e quatro espécies, ou seja, 34% do total das espécies pertencem às três famílias de leguminosas: Fabaceae, Caesalpiniaceae e Mimosaceae. no total 2217 indivíduos foram encontrados e as espécies com maior número de indivíduos foram: *Attalea speciosa* (1326), *Cenostigma tocaninum* (113), *Cassia fastuosa* (87), *Apeiba tibourbou* (78), *Attalea maripa* (78), *Oenocarpus distichus* (65), *Stryphnodendron cf foreroi* (50) e *Bertholletia excelsa* (47). Vinte e sete espécies foram representadas por somente 1 ou 2 indivíduos. *attalea speciosa* foi a espécie que teve a maior frequência com presença em 82% das pastagens, seguida por duas outras palmeiras *Attalea maripa* (52%) e *Oenocarpus distichus* (46%). Algumas destas espécies arborescentes são conservadas pelos agricultores em razão das suas utilidades: fazer sombra ao gado, ter uma reserva de lenha ou de madeira para usos diversos na propriedade, aproveitar os frutos ou as folhas. Outras espécies são conservadas para sua beleza ou foram deixadas porque são difíceis de cortar. As espécies nativas encontradas neste estudo, que conseguem se manter e se desenvolver nas condições drásticas das pastagens cultivadas, poderiam ser indicadas aos agricultores desta comunidade e de outras para arborização de pastagens.

Palavras-chave: agricultura familiar, Amazônia, biodiversidade, pastagens.